

ECONOMIA - Brasil

Governo vai adotar novas medidas na área fiscal

Washington — O governo estuda medidas complementares na área fiscal para conter o consumo e equilibrar a balança de pagamentos. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, que está em Washington participando da reunião de primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI), disse ontem que o governo tomará medidas sempre que julgar necessário.

Pedro Malan informou ainda que não se trata de um pacote e que não haverá aumento da taxa de juros, já que o mercado recebeu bem as medidas de combate ao consumo anunciadas ontem.

Juros — Ressaltou também que as taxas de juros já estão altas e, ao contrário de expectativas de alguns “alarmistas do mercado”, devem cair.

“Nosso objetivo é reduzir as taxas de juros à medida que caminhamos para o ajuste fiscal. Com a redução da demanda por crédito, esperamos que as taxas já comecem a cair”, confirma Malan.

Segundo o ministro da Fazenda, o governo quer reduzir o crescimento da economia, que chegou a 9% no primeiro trimestre do ano, para um patamar mais razoável para os padrões brasileiros.

Segundo o diretor de Política Monetária do Banco Central, Alkimar Moura, o governo quer reduzir o volume de dinheiro em circulação. “Esse é o objetivo mesmo das medidas. Não tenho nenhum problema em dizer isso em alto e bom som: queremos reduzir a taxa de crescimento de consumo”, acrescentou o ministro.

Wanderlei Pozzembom



Malan: o governo também quer equilibrar a balança de pagamentos